RSC
Rede de Sementes do Cerrado

Ed. 03 | Novembro/2026

Informe RSC

Notícias e Iniciativas da Rede de Sementes do Cerrado



FOTO: FAO MONGOLIA

Fabricia Santarém, Coletora de Sementes Geraizeira, recebe reconhecimento da ONU ao lado do Ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco.

ONU reconhece o Cerrado como referência mundial de restauração

A Araticum (Articulação pela Restauração do Cerrado), da qual a Rede de Sementes do Cerrado (RSC) faz parte como uma das organizações coordenadoras, foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma Iniciativa de Referência da Restauração Mundial (*World Restoration Flagship*). O anúncio oficial ocorreu durante a 17ª sessão da Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (COP17 da UNCCD), em Ulaanbaatar, capital da Mongólia, no mês de agosto.

Liderados pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), no âmbito da Década da ONU da Restauração de Ecossistemas, os prêmios reconhecem as iniciativas de restauração mais ambiciosas e impactantes do planeta. Com essa conquista da Araticum, o Brasil torna-se o único país até o momento a receber dois títulos de Referência Mundial da Restauração — o anterior foi concedido ao Pacto pela Restauração da Mata Atlântica.

O reconhecimento foi celebrado, em Brasília, no evento “Cerrado: Referência Mundial em Restauração”, no final de setembro. Na ocasião, a RSC foi uma das organizações e pessoas homenageadas pela atuação na teia de Restauração do Cerrado.



FOTO: MYKE SENA/WWF-BRASIL

Equipe da RSC celebra reconhecimento institucional pela atuação na teia da restauração do Cerrado.



FOTO: MYKE SENA/WWF-BRASIL

Anabele Gomes, Presidente da RSC, participou de uma das rodas de conversa no evento "Cerrado: Referência Mundial em Restauração".

Parceria entre RSC e Instituto Alok contribui para a restauração no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

Foram realizados, em setembro, os primeiros mutirões do projeto "Plantando Caminhos da Água", que prevê o plantio de duas mil mudas e 150 kg de sementes em seis hectares da Vereda dos Ingleses, no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Mais de 30 pessoas voluntárias participaram do mutirão de coleta de sementes nativas e mais de 50 do mutirão de plantio. A área nunca foi desmatada, mas sofreu impactos de sucessivos incêndios que atingiram o local desde 2017.

O "Plantando Caminhos da Água" é realizado pela Rede de Sementes do Cerrado e integra o Programa Planeta Verde, do Instituto Alok, com apoio do Fundo Comunitário Airbnb. Os mutirões foram promovidos pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), por meio do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, e pela Associação Cerrado de Pé, parceiros do projeto. O Viveiro Escola Instituto Caminho do Meio Alto Paraíso (ICMAP), que também integra a parceria, disponibilizou as mudas.



FOTO: LUANA SANTA BRÍGIDA



FOTO: ANNA MAIA



FOTO: DANNA ANUTE

Mutirões de restauração da Vereda dos Ingleses tiveram a participação de jovens, adultos, idosos e crianças.

Projeto Sementes do Cerrado: oficinas no assentamento Oziel Alves III avançam na implantação dos Sistemas Agrocerratenses

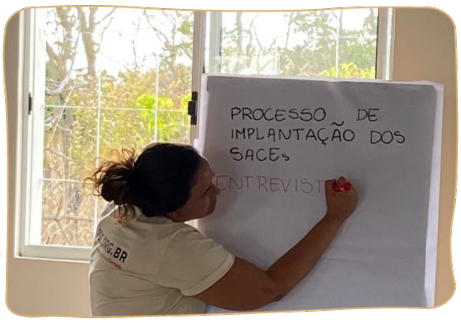
Seis hectares de áreas no assentamento Oziel Alves III, em Planaltina (DF), serão restauradas por meio do projeto "Sementes do Cerrado: caminhos para o fortalecimento da cadeia de restauração ecológica inclusiva nos corredores da biodiversidade". A iniciativa, desenvolvida pela Rede de Sementes do Cerrado (RSC), com a parceria da Associação dos Produtores Agroecológicos do Alto São Bartolomeu (Aprospera), da Rede Cora de coletores, e do Núcleo de Estudos em Agroecologia Candombá do Instituto Federal de Brasília (NEA – Candombá), vai implantar doze Sistemas Agrocerratenses (SACE).

Os SACE unem restauração ecológica e produção agrícola, combinando espécies nativas do Cerrado com agrícolas e frutíferas, em arranjos que valorizam a biodiversidade, a segurança alimentar e a geração de renda. Para planejar a implantação dos Sistemas, foram conduzidas oficinas com as famílias que receberão os SACE. Elas puderam expressar seus desejos e escolhas, evidenciando memórias familiares, perspectivas de comercialização e preferências alimentares.

Com o fim do ciclo inicial de oficinas, os croquis técnicos de implantação foram finalizados. Os plantios nas primeiras unidades serão realizados ainda este ano.

O projeto Sementes do Cerrado é financiado pelo Edital Corredores da Biodiversidade da Iniciativa Floresta Viva, promovida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A iniciativa tem como objetivo apoiar projetos de restauração ecológica em diferentes biomas brasileiros, contando com o apoio da Petrobras e do FUNBIO como parceiro gestor.







FOTOS: FERNANDA OLIVEIRA

Oficinas com as famílias que receberão os SACE incluíram entrevistas, rodas de conversa e desenho cocriativo de croquis.

Reuniões com redes de coletores dão início a projeto que planeja a criação de selo de sementes nativas de base comunitária

Foram realizadas, entre o fim de outubro e o início de novembro, as primeiras reuniões do projeto "Selo de Sementes Nativas de Base Comunitária – Sistema Participativo de Garantia". A iniciativa pretende desenvolver o planejamento detalhado para a criação de um selo de sementes nativas de base comunitária, voltado especificamente para sementes coletadas e beneficiadas por povos e comunidades tradicionais. O selo buscará reconhecer e valorizar um conjunto de práticas socioculturais, ecológicas e técnicas que são fundamentais para o manejo adequado do bioma.

Nesta etapa, participam da construção a Associação Cerrado de Pé e a Rede Cora. A Cerrado de Pé é uma organização comunitária localizada na região da Chapada dos Veadeiros, com atuação consolidada na coleta de sementes nativas e na restauração ecológica de base comunitária no bioma Cerrado. A Rede Cora foi criada a partir da atuação prévia e consolidada da Associação dos Produtores Agroecológicos do Alto São Bartolomeu, sediada em Planaltina (DF), e resulta de um processo coletivo de amadurecimento organizativo, construído ao longo de anos de experiência prática em restauração ecológica de base comunitária, coleta de sementes nativas e produção agroecológica no território.

Nas primeiras reuniões, foram apresentadas às redes a proposta, a equipe do projeto e as etapas para o desenvolvimento do selo. Neste primeiro momento, está sendo elaborado um estudo de viabilidade, que inclui compreender os processos e dinâmicas desenvolvidos pelas comunidades.

O projeto é realizado pela Rede de Sementes do Cerrado e faz parte do Programa COPAÍBAS – Comunidades Tradicionais, Povos Indígenas e Áreas Protegidas no biomas Amazônia e Cerrado, executado pelo FUNBIO e viabilizado por recursos da Iniciativa Internacional da Noruega para Clima e Florestas (NICFI), por meio do Ministério de Relações Exteriores da Noruega.



FOTO: ANNA MAIA



FOTO: BEATRIZ CARDONA

Equipe da RSC apresentou o projeto de implementação do Selo de Sementes Nativas de Base Comunitária em reuniões na ACP e na Aprospera.

Novos projetos da RSC terão início em 2027

Três novos projetos foram aprovados pela Rede de Sementes do Cerrado. Dois deles já terão início nos primeiros meses de 2027.

O primeiro prevê o fortalecimento e ampliação dos Sistemas Agrocerratenses (SACE) como estratégia de produção agroecológica e restauração adaptada às características do Cerrado e será realizado com recursos do Agroecology Fund.

Outro projeto, selecionado no Edital Floresta Viva – Águas do Paranaíba, prevê a restauração de 100 hectares de áreas degradadas por meio da técnica de semeadura direta de espécies nativas do Cerrado e dos SACE, em articulação direta com a Rede Cora (DF), além de outras redes.

Por fim, o projeto Corredores Vivos do Cerrado: Restauração Ecológica para Água, Biodiversidade e Clima, que tem como objeto a recuperação da vegetação nativa em áreas degradadas no Distrito Federal, Minas Gerais e Goiás, foi aprovado no Chamamento Público do Programa ReVerdeAr, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e passa a integrar o portfólio de projetos que receberão recursos da conversão de multas ambientais. O projeto prevê a implementação integrada de ações de mobilização e planejamento, diagnóstico, restauração ecológica, manutenção, monitoramento e educação ambiental.

Outros dois projetos foram aprovados na primeira fase de seleção e aguardam resposta sobre a proposta submetida à etapa subsequente.

Agenda

5 de dezembro | Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

A Associação Cerrado de Pé (ACP) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)/Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, promoverão novo mutirão de plantio na Vereda dos Ingleses. A ação é parte do projeto "Plantando Caminhos da Água", realizado pela RSC no âmbito do programa Planeta Verde, do Instituto Alok.

7 de dezembro | Assentamento Oziel Alves III - Planaltina, Distrito Federal

A Rede Cora, com apoio das equipes técnicas da Rede de Sementes do Cerrado (RSC), iniciará os plantios das primeiras quatro unidades dos Sistemas Agrocerratenses (SACE) pelo projeto Sementes do Cerrado.

Quer saber mais sobre a atuação da RSC?

Acompanhe a Rede de Sementes do Cerrado e fique por dentro das ações que estamos desenvolvendo em diferentes regiões do bioma. Nos boletins, compartilhamos os principais destaques, iniciativas e aprendizados obtidos por meio do nosso trabalho na restauração ecológica no Cerrado.

http://rsc.org.br
contato@rsc.org.br
@redesementesdocerrado
/redesementesdocerrado
in/rededesementesdocerrado
@redesementesdocerrado
(61) 98103-9038